

Paracaba 8 de Fevereiro de 1897

Exmo. Sr. Antonio de Moraes Barros

Recebi sua carta a qual passo a respon-
der. Como disse o Sr. que a sua Sogra
não pode fazer pagamento por não
ter Dinheiro, muito menos eu que
sou mais pobre, não posso traba-
lhar para ella e sua familia
durante oito meses sem receber
o meu ordenado, assim como ella
paga outro Administrador, creio
que me devia pagar, o ^{meu} ~~meu~~
do meu trabalho que foi de-
ramado para sustento de meus
filhos, que hoje sofrem fome,
para ~~salvar~~ Salvar outros
dis mais o Sr. que não concorre
para as muitas necessidades,
creio que o Sr. e unico culpado

por que, a estrema que fez sua so-
gna para o Sr. e sua mulher e
o motivo que o Sr. procura me
vingar, em dizer que ella não
pode me pagar; Pois terminan-
do estas mel brachadas lindas
foi deuto a declarar que todos os
meus procedimentos foram todos
da melhor boa intençaõ que po-
dia fazer, mas foi caindo,
Fiquei logo desprezado, inju-
riado, e reduzido a miseria
e favor de outros, que ficaram
desfructando, o meu trabalho,
~~Se~~ A resposta que lhe darei
é de mil e trezentos e oitenta e sete
que se o Sr. quizer poderia
me socorrer.

Eu sei. Sr. de V. G.
Francisco F. de Amorim